

Sobre "Bloqueio Peridural Duplo"

Comentários: Analisando o teor da Carta ao Editor sobre "Bloqueio Peridural Duplo", assinada por Peter Spiegel, do Serviço de Anestesiologia do Hospital Universitário da UFRJ, ocorreram-me as seguintes considerações:

1 - Não compartilho dos mesmos temores expressos por Peter quanto a acidentes e complicações. Creio que há, na realidade, maior risco de ocorrência de reações sistêmicas por sobredose do anestésico (entre as quais convulsões) mas isto nem foi citado por Peter em sua carta.

2 - Ao que depreendi da leitura da carta, há uma relação direta entre sedação e ocorrência de hipotensão postural. Isto não é verdade. Inúmeros bloqueios espinhais são realizados diariamente com os pacientes em posição sentada, sem que ocorra hipotensão postural: todos estes pacientes adentram as salas de cirurgia convenientemente sedados, pelo menos em nosso Serviço. Por outro lado, não é rara a ocorrência de hipotensão postural em determinados tipos de pacientes (por exemplo parturientes), submetidos a bloqueios espinhais sem a mínima sedação, na posição sentada.

3 - Diversos colegas de renome praticam técnica de analgesia epidural com punção dupla, especialmente em pacientes obstétricas. Algumas vezes são instalados dois cateteres para a injeção de soluções de anestésicos locais

em níveis diferentes conforme a evolução do trabalho de parto. Em outros casos os colegas praticam punção dupla repetida (em diferentes níveis) do espaço epidural. Em qualquer hipótese, desconheço a ocorrência de acidentes e complicações graves devidos à punção dupla.

4 - Em 20 dos 54 pacientes observados houve necessidade de sedação pesada (diazepam e meperidina) ou de anestesia geral suplementar: o autor não esconde este fato ao apresentar os resultados em seu trabalho. Estes casos são exatamente aqueles em que houve abertura do peritônio e manipulação visceral, como seria de se esperar.

Conclusão: Não tenho a intenção de defender deliberadamente Edmundo Zarzur frente às restrições à técnica descrita, apresentadas por Peter Spiegel em sua Carta ao Editor. Creio que ele terá inclusive outros argumentos que deseje utilizar para defender-se. Considero válida a publicação da Carta ao Editor de Peter Spiegel; entretanto, considero também indispensável que a Revista permaneça aberta às considerações de Edmundo Zarzur após este tomar conhecimento do teor da referida carta.

José Roberto Nocite
Caixa Postal 707
14100 - Ribeirão Preto, SP